

5 4. X artigo da em

DOCUMENTO COMPLEMENTAR elaborado nos termos do número dois do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante da escritura lavrada em cinco de março de dois mil e treze, a folhas cento e vinte, do livro de notas para escrituras diversas número trinta e três, do Cartório Notarial de Sofia Henriques, em Lisboa.

ESTATUTOS FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS

ARTIGO 1.º

Natureza e Denominação

| 1. | A Fundação Joana Vasconcelos, adiante designada abreviadamente por Fundação, é |
|----|--|
| | uma instituição de direito privado, que se rege pelos presentes estatutos e, em tudo o |
| | que neles for omisso, pela legislação portuguesa aplicável |
| 2. | A Fundação é instituída pela Artista Joana Vasconcelos |

ARTIGO 2.°

Sede

A Fundação tem a sua sede no Edifício Gonçalves Zarco, Rua da Cintura do Porto de Lisboa, Doca de Alcântara Norte, 1350-352 Lisboa, freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa, podendo desenvolver a sua ação em qualquer outra parte do país ou no estrangeiro e criar delegações ou outras formas de representação onde for considerado necessário ou conveniente pela administração para a realização dos seus fins.

ARTIGO 3.°

Duração

A Fundação tem duração indeterminada. -----

ARTIGO 4.°

Fins e Atividade



formação, desenvolvimento e sustentabilidade dos artesãos nacionais e sua projeção nacional e internacional.

ARTIGO 5.°

Património

Para a realização do seu fim são afetados à Fundação pela sua instituidora os bens constantes do inventário anexo, em numerário e espécie, devendo as obras que o constituem e quaisquer outras que lhe venham a ser doadas ser vendidas na medida das necessidades decorrentes da atividade.

Além dos contributos que a instituidora venha a conceder à Fundação o financiamento desta dependerá exclusivamente de entidades e empresas privadas, estando excluída qualquer contribuição por parte do Estado, Institutos Públicos ou entidades a este equiparáveis.

ARTIGO 6.°

Gestão do Património

A Fundação pode praticar com total autonomia todos os atos necessários à prossecução dos seus fins e à gestão do seu património, nomeadamente, adquirindo, onerando e alienando qualquer tipo de bens, sem prejuízo das limitações impostas pelos presentes estatutos ou decorrentes da lei.

ARTIGO 7.º

Obras em Depósito

A Fundação pode ser depositária, a título temporário ou permanente, designadamente para efeitos de exibição, de obras de arte património do Estado, de outras entidades públicas ou de particulares, nos termos e condições a acordar.

ARTIGO 8.°

Participação em entidades terceiras

- 1. A Fundação pode filiar-se ou estabelecer acordos de cooperação com instituições nacionais ou estrangeiras que prossigam fins análogos.
- 2. A Fundação pode participar em associações sem fins lucrativos cujo objeto se enquadre no âmbito dos seus fins.-----



3. A Fundação pode participar em sociedades comerciais, nunca devendo os fins principais da fundação ser prosseguidos por essas participadas.-----

4. A participação referida no número anterior é objeto de parecer do Conselho de Curadores e de deliberação do Conselho de Administração.

ARTIGO 9.º

Órgãos da Fundação

São órgãos da Fundação o Conselho de Administração, a Direção, o Conselho de Curadores e o Conselho Fiscal, aos quais não será devida qualquer remuneração.-----

ARTIGO 10.°

Conselho de Administração e Direção

1. O Conselho de Administração é composto por um presidente e dois vogais. -----2. O Presidente do Conselho de Administração é eleito pelo período de cinco anos, por maioria qualificada de dois terços dos votos dos membros do Conselho de Curadores.-3. Sem prejuízo do direito de renúncia, a primeira presidência é preenchida a título vitalício pela artista Joana Vasconcelos, e, sucessivamente, pelo arquiteto Duarte Ramirez Sanchez de Carvalho Cordeiro. -----4. O mandato dos membros do Conselho de Administração é de cinco anos.-----5. O mandato dos membros do Conselho de Administração cessa: ----a) Pelo termo dos mandatos, conforme disposto no número 4 deste artigo; -----b) Por morte ou incapacidade permanente; ----c) Por renúncia mediante carta dirigida ao Presidente do Conselho de Administração; d) Por exclusão deliberada em escrutínio secreto por maioria de dois terços dos membros do Conselho em funções, com fundamento em indignidade, falta grave ou desinteresse manifesto no exercício das funções. -----6. No termo do mandato referido no número 4 deste artigo, os membros do Conselho de Administração são designados pelo Conselho de Curadores, sem prejuízo da primeira designação, que é realizada pela artista Joana Vasconcelos.-----7. A designação de um novo presidente do Conselho de Administração faz cessar as funções dos vogais.-----8. Se um membro do Conselho de Administração for membro do Conselho de Curadores, suspende o respetivo mandato neste último Conselho, enquanto exercer aquelas funções.----



- 9. O Conselho de Administração só pode deliberar com a presença da maioria dos seus titulares, devendo as deliberações ser tomadas por maioria dos votos dos titulares presentes, tendo o presidente, além do seu voto, direito a voto de desempate.-----
- 10. O Conselho de Administração fixará a periodicidade das suas reuniões.-----
- 11. O Conselho de Administração nomeará um ou mais diretores a quem incumbirá a gestão corrente da Fundação, incumbindo a primeira nomeação à instituidora. -----

ARTIGO 11.º

Competência do Presidente do Conselho de Administração

Compete ao Presidente do Conselho de Administração promover, elaborar e dirigir os projetos tendentes à realização dos fins da Fundação e, em especial:-----

- a) Convocar e presidir às reuniões do Conselho de Administração, dirigir os respetivos trabalhos e promover a execução das suas deliberações;-----
- b) Promover reuniões conjuntas dos órgãos da Fundação quando o considere
- c) Exercer quaisquer outras funções do Conselho de Administração. -----

ARTIGO 12.°

Competência do Conselho de Administração

Compete ao Conselho de Administração gerir a Fundação, bem como:----a) Definir a organização interna, aprovando os regulamentos adequados, criando os órgãos que entender necessários e designando os respetivos titulares; ----b) Administrar o património, praticando todos os atos necessários a esse fim e tendo os mais amplos poderes para o efeito;----c) Aprovar o orçamento e os planos anuais de atividade, o relatório, balanço e contas do exercício; ----d) Contratar, gerir e dirigir o pessoal;-----Instituir e manter sistemas internos de controlo contabilístico, de forma a refletirem, precisa e totalmente em cada momento, a situação patrimonial e financeira da Deliberar sobre a abertura de delegações ou outras formas de representação;----g) Avaliar e aprovar propostas de projetos ou atividades, aprovar a concessão de subsídios, apoios ou empréstimos a projetos específicos e quaisquer outras despesas da

P22.29

h) Proceder à aceitação de donativos, patrocínios, comparticipações e subsídios destinados a projetos concretos da Fundação; -----Tomar todas as decisões e exercer todas as funções que não estejam expressamente cometidas a outro órgão. -----ARTIGO 13.° Vinculação da Fundação 1. O presidente do Conselho de Administração representa a Fundação, em juízo ou fora dele, podendo delegar os seus poderes em qualquer dos vogais do Conselho de Administração. -----2. A Fundação obriga-se pela assinatura do Administrador delegado no âmbito dos poderes que lhe forem conferidos pelo Conselho de Administração. 3. A Fundação obriga-se ainda pela assinatura conjunta de dois membros do Conselho de Administração. -----4. O Conselho de Administração pode constituir mandatários, delegando-lhes competência.----ARTIGO 14.° Conselho de Curadores 1. O Conselho de Curadores será composto por personalidades de reconhecido mérito e integridade moral e com competência nos domínios adequados ao desempenho das atividades da Fundação ou por quaisquer entidades, públicas ou privadas nacionais ou estrangeiras de reconhecida relevância. 2. Sendo designada pessoa coletiva como membro do Conselho de Curadores, esta indicará o seu representante.-----3. O Conselho de Curadores é presidido pelo presidente do Conselho de Administração.-4. Os mandatos dos membros do Conselho de Curadores terão a duração de cinco anos.-5. O mandato dos membros do Conselho de Curadores cessa:----a) Pelo termo dos mandatos, conforme disposto no número 4 deste artigo; -----b) Por morte ou incapacidade permanente; -----c) Por renúncia mediante carta dirigida ao Presidente do Conselho de Curadores;----d) Por exclusão deliberada em escrutínio secreto por maioria dos membros do Conselho em funções. -----



-AK

- 6. Os membros do Conselho de Curadores são designados por deliberação do próprio Conselho, por maioria dos votos e sob proposta do Conselho de Administração.-----
- Os membros do Conselho de Curadores podem fazer-se representar nas reuniões por outro membro, mediante comunicação escrita previamente dirigida ao presidente. ----
- Os membros do Conselho de Administração podem participar nas reuniões do Conselho de Curadores, a convite do respetivo presidente, sem direito de voto.

ARTIGO 15.°

Competência do Conselho de Curadores

h) Pronunciar-se sobre quaisquer questões que lhe sejam apresentadas pelo Conselho de Administração .--

Artigo 16.º

Conselho Fiscal

| 1. | A fiscalização da Fundação é exercida por um Conselho Fiscal composto por um | | | | | | | | | |
|----|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | presidente e dois vogais | | | | | | | | | |
| 2. | O Conselho Fiscal é designado pelo Conselho de Curadores, sob proposta do | | | | | | | | | |
| | presidente deste. | | | | | | | | | |
| 3. | O mandato dos membros do Conselho Fiscal é de cinco anos | | | | | | | | | |
| 4. | O Conselho Fiscal reúne ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente | | | | | | | | | |
| | sempre que convocado pelo respetivo presidente ou pelo presidente do conselho de | | | | | | | | | |
| | administração | | | | | | | | | |
| 5. | Compete ao Conselho Fiscal: | | | | | | | | | |
| | a) Examinar e emitir parecer, anualmente, sobre o balanço e contas do exercício a | | | | | | | | | |
| | submeter à aprovação do Conselho de Administração e do Conselho de Curadores; | | | | | | | | | |
| | b) Verificar periodicamente a regularidade da escrituração da Fundação | | | | | | | | | |
| 6. | 6. O Conselho Fiscal só pode deliberar com a presença da maioria dos seus titulares | | | | | | | | | |
| | devendo as deliberações ser tomadas por maioria de votos dos titulares presentes | | | | | | | | | |
| | tendo o presidente voto de qualidade | | | | | | | | | |

ARTIGO 17.°

Modificação dos Estatutos, Transformação e Extinção

- 1. A Fundação pode propor à entidade competente para o reconhecimento a modificação dos presentes Estatutos, bem como a sua transformação ou extinção, contanto que as propostas sobre aqueles assuntos sejam deliberadas em reunião conjunta do Conselho de Administração e do Conselho de Curadores, por iniciativa do presidente do Conselho de Curadores, requerendo essas deliberações o voto favorável de três quartos do número de todos os membros daqueles órgãos em efetividade de funções, sem prejuízo das competências próprias e exclusivas daquela mesma entidade, legalmente
- 2. Em caso de extinção, o património da Fundação terá o destino que, por deliberação conjunta dos órgãos referidos no número anterior, for julgado mais conveniente para a

| prossecução | do | fim par | a que | foi | instituída, | sem | prejuízo | do | disposto | imperativ | ramente |
|----------------|------|---------|-------|-----|-------------|-----|----------|----|----------|-----------|---------|
| na lei sobre e | esta | matéria | | | | | | | | | |

ARTIGO 18.°

| Disposições Finais |
|---|
| Ficam desde já designados os seguintes membros dos órgãos da Fundação: |
| Conselho de Administração: |
| a) Presidente – Joana Baptista Vasconcelos, que usa profissionalmente Joana |
| Vasconcelos |
| b) Vogal – Duarte Ramirez Sanchez de Carvalho Cordeiro, que usa profissionalmente |
| Duarte Ramirez |
| c) Vogal – Manuel Durão de Carvalho Cordeiro |
| Conselho Fiscal: |
| Presidente – António Jacinto da Silva Valadas Simões |
| Vogal – José Victor da Silva Ângelo |
| Vogal – José Fernando Pereira Biléu Ventura |
| Diretor: |
| Ricardo Afonso da Silva Meneses de Vasconcelos |
| John Henniques |